

# **A prisão, o preso e quem prende: três perspectivas sobre a prisão de Lula em páginas de movimentos sociais no Facebook<sup>1</sup>**

**Giuliana Fiacadori**

*Mestranda no Programa de Ciências Humanas e Sociais da UFABC. Bolsista CAPES. Contato: giuliana.fiacadori@aluno.ufabc.edu.br*

**Celina Lerner**

*Doutoranda no Programa de Ciências Humanas e Sociais da UFABC, bolsista UFABC, bolsista PDSE/CAPES. Contato: celina.lerner@ufabc.edu.br*

**Rafael Akio de Miranda Pinto**

*Mestrando no Programa de Ciências Humanas e Sociais da UFABC. Contato: rafaelakiodemiranda@gmail.com*

**Resumo:** Este artigo analisa o conteúdo das publicações postadas pelas páginas oficiais no Facebook dos grupos Movimento Brasil Livre, Movimento Contra Corrupção e Vem Pra Rua durante a semana em que foi decretada a prisão do ex-presidente Luís Inácio Lula da Silva. Os grupos analisados se destacam pelo uso eficiente da comunicação na plataforma de rede social, sobretudo por obterem o maior número de fãs e seguidores e por serem considerados grandes nós nas redes anti-petistas. Submetemos as postagens do período a análise lexical computadorizada, identificando as unidades de texto, a quantidade de palavras, a frequência das mesmas e o vocabulário a partir do software IRAMUTEQ. Com os resultados obtidos, identificamos e analisamos as estratégias discursivas por meio das quais esses grupos utilizam o Facebook como meio de produção de narrativas, estabelecendo agendas e colocando o discurso das redes como forma de engajar usuários no processo político.

## **1. Introdução**

Este estudo analisa o conteúdo das publicações postadas pelas páginas oficiais no Facebook dos grupos Movimento Brasil Livre, Movimento Contra Corrupção e Vem Pra Rua durante a semana em que foi decretada a prisão do ex-presidente Luís Inácio Lula da Silva, em abril de 2018. Buscamos verificar se os três grupos protagonistas do ativismo on-line anti-PT compartilham e reproduzem os mesmos valores e/ou seguem uma mesma linha discursiva no que se refere à prisão de Lula.

## **2. Fundamentação Teórica**

No Brasil, pelo menos desde a reeleição para presidente de Dilma Rousseff em 2014, movimentos sociais anti-esquerda ou anti-PT têm se utilizado das mídias sociais na Internet para divulgar suas mensagens, ampliar suas bases sociais e chamar para ações de protesto [1,2]. No Facebook esses movimentos divulgam notícias e denúncias contra partidos, organizam manifestações e se consolidam como líderes da oposição em massa ao PT. Procedemos a análise das postagens das três páginas do Facebook que destacam-se como nós agenciadores da rede antipetista e que concentram grande quantidade de seguidores: Movimento Brasil Livre; Movimento Contra Corrupção; e Vem Pra Rua.

## **3. Materiais e métodos**

Submetemos o conteúdo textual capturado à análise lexicométrica, por meio do software IRAMUTEQ (Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires) [3]. Para, em seguida, realizar análise de conteúdo textual. Aplicamos a análise de similitude para cada página, visualizando os termos mais frequentes e suas co-ocorrências; e a análise fatorial de correspondência, que dispõe os termos relacionados a cada uma das três páginas em comparação num plano cartesiano.

---

<sup>1</sup> Uma versão estendida deste estudo foi apresentada no 42º Encontro Anual da ANPOCS nos dias 22 a 26 de outubro de 2018 em Caxambu - Minas Gerais.

#### 4. Resultados

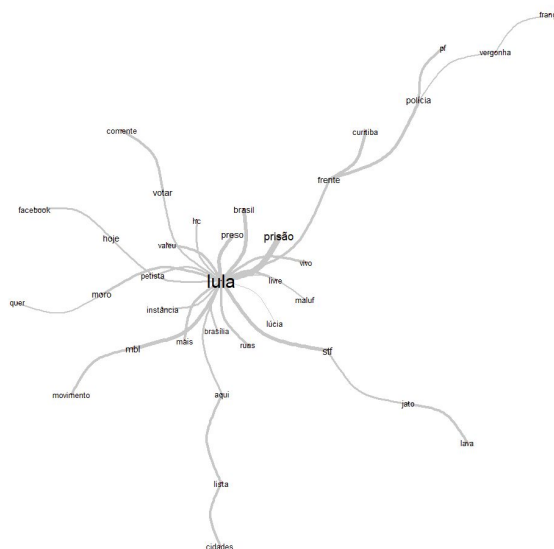


Figura 1. Análise de similitude do MBL  
Fonte: Autores, 2018.

Ao seguir as sequências dos galhos na Figura 1 encontramos narrativas constituídas pela ordem dos acontecimentos, de acordo com a cronologia dos fatos registrados pela página no período da prisão do ex-presidente. A ligação com maior espessura da árvore é da palavra *Lula* com *prisão*, da mesma forma que *Lula* também é muito associada à palavra *preso*. Publicações como “E O BRASIL COMEMORA A PRISÃO DE LULA!” criam essa forte associação entre as duas palavras.

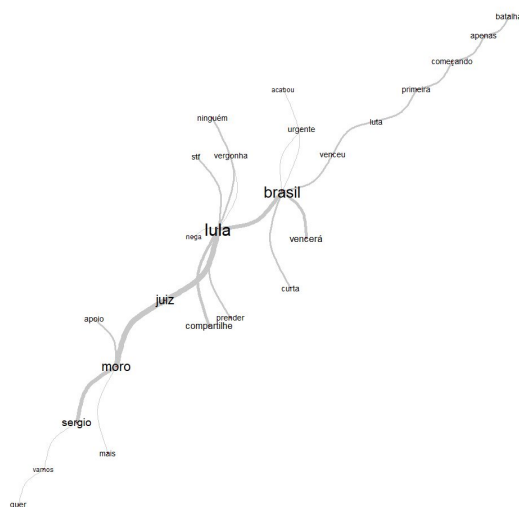


Figura 2. Análise de similitude do MCC  
Fonte: Autores, 2018.

Na Figura 2 o lema *Brasil* liga-se a quatro outras ramificações. A primeira ramificação apresenta os termos *urgente* e *acabou*, os quais foram utilizados, respectivamente, em publicações que noticiavam a decisão do juiz Moro em decretar a prisão do ex-presidente e que denunciavam a situação de Lula a partir de frases como “Acabou para você, Lula!”. A

segunda ramificação liga *Brasil* à palavra *curta*, o que configura um desvio da análise dado que o MCC sempre finaliza suas mensagens pedindo curtidas. Por fim, há duas ramificações que transmitem a ideia de conquista, uma ligação com o termo *vencerá*, na qual apresenta alto grau de conexidade, e outra ramificação mais longa que conecta as palavras *batalha*, *apenas*, *começando*, *primeira*, *luta*, *venceu*.

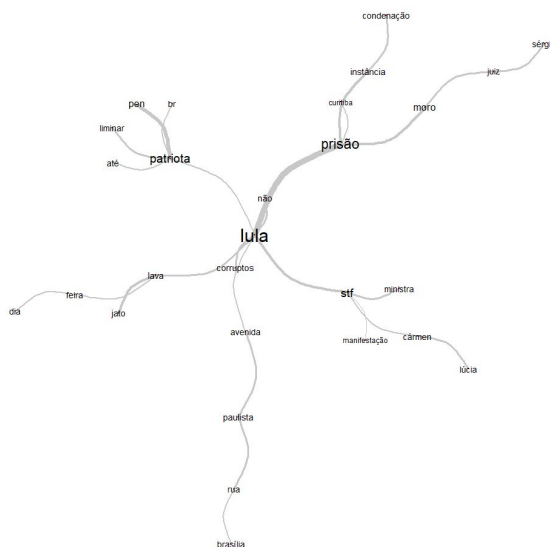


Figura 3. Análise de similitude do Vem Pra Rua  
 Fonte: Autores, 2018.

Na árvore de similitude *prisão* aparece ligada à *Curitiba* — cidade na qual o político cumpriria pena —, *instância* e *condenação*, demonstrando a preocupação da página com o debate jurídico: “Estamos a 100 metros do STF. Você é a favor da prisão após condenação em segunda instância?”, a pergunta no texto de chamada de um vídeo foi repetida em pelo menos mais três postagens durante o período. *Patriota* diz respeito ao partido político *PEN* citado em uma longa publicação de texto em razão de uma liminar que poderia resultar na soltura de vários presos da *Lava Jato*: “...Em nota divulgada pelo O Antagonista, Adilson Barroso, presidente do PEN (Patriota), informou que Kakay pediu a liminar sem consulta-lo...”.

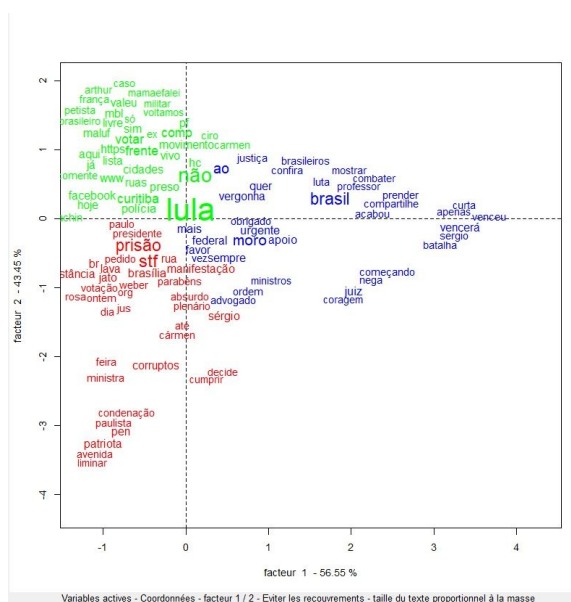


Figura 4. Análise Fatorial de Correspondência das três páginas  
 Fonte: Autores, 2018.

Como expresso na figura 4 em verde temos o conteúdo textual do MBL; em azul do MCC; e em vermelho do VPR. A palavra central é *Lula*, presente nas publicações dos três grupos, e que parece ser mais utilizada pelo MBL. O núcleo do MBL destaca as palavras *Lula* e *não*, o agrupamento do MCC ressalta *ao*, *Brasil* e *Moro*, enquanto os termos mais frequentes no grupo do VPR são *prisão* e *STF*. Na parte inferior do gráfico de AFC (figura 4), figuram termos da linguagem jurídica ou institucional. Na parte superior, palavras mais coloquiais, demonstrando tom emocional das narrativas. Por fim, é interessante observar que os quadrantes superior direito (duplo positivo) e inferior esquerdo (duplo negativo) são opostos, ou seja, o que apareceu em um não apareceu no outro. Desse modo, as estratégias discursivas do MCC, cuja metade dos lemas se apresenta no quadrante duplo positivo, e do VPR, cuja maioria dos lemas se encontra no quadrante duplo negativo, são identificadas como as mais polarizadas entre si.

## 5. Discussão

De acordo com a figura 1, as palavras mais frequentes nas publicações do MBL são *Lula*, *prisão*, *Brasil* e *preso*, seguidas de outras vinculadas ao processo judicial, às instâncias jurídicas e aos acontecimentos envoltos na narrativa de prisão do ex-presidente Lula. A partir da figura 2 pode-se observar que as palavras mais frequentes nas publicações do MCC são: *Lula*, *Brasil*, *juiz*, *Moro*, e *Sérgio*. As ligações de *Lula* com *juiz* e *Brasil* são espessas, ou seja, a palavra *Lula* frequentemente é acompanhada pelo uso das palavras *juiz* e *Brasil*. Finalmente, a figura 3 exibe que as palavras mais frequentes nas publicações do Vem Pra Rua são: *Lula*, *prisão*, *patriota* e *STF*. As palavras *Moro*, *juiz* e *Sérgio* também aparecem ligadas à *prisão* apesar da personalidade não ser citada nominalmente em posts com a palavra *prisão*.

## 6. Conclusões

Os diferentes grupos adotam estratégias distintas para narrar o mesmo acontecimento. Podemos caracterizar a estratégia discursiva da página MBL sobre a prisão de Lula como mais informal e emocional, em relação às outras duas páginas, tendo Lula como a figura central da narrativa, como indica a localização da palavra *preso* em seu quadrante correspondente na AFC; a estratégia discursiva do MCC é patriótica, distribuindo-se entre o formal e o informal, e centrada na figura do juiz Sérgio Moro, por isso a ênfase na palavra *prender* cujo sujeito seria o *juiz* ou a *Justiça*; por último, o VPR utiliza uma estratégia discursiva formal e oficial, sugerindo que a Justiça e as instituições democráticas estão em pleno funcionamento e cumprindo seu papel com a *prisão* do ex-presidente Lula.

## Referências Bibliográficas

[1] PERUZZO, Círcia Maria Krohling. Movimentos sociais, redes virtuais e mídia alternativa no junho em que o gigante acordou (?). **Matrizes**, São Paulo, v. 7, n. 2, 2013, p. 73-93.

[2] PENTEADO, Claudio Luis de Camargo; LERNER, Celina. Direita volver: estudo do uso das redes sociais de internet por movimentos sociais de direita no Brasil. **XXX Congresso Latino Americano de Sociologia - ALAS**. Costa Rica, 24 de novembro a 4 de dezembro de 2015. Disponível em: <<http://sociologia-alas.org/congreso-xxx/ponencias/>>. Acesso em: 15 de setembro de 2018.

[3] RATINAUD, Pierre. **IRAMUTEQ: Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires [Computer software]**, 2009. Disponível em: <<http://www.iramuteq.org>>. Acesso em 9 de novembro de 2018.